

ASSEMBLEIA

Faculdade de Economia da UFRGS

24/08 15h30

Na quinta-feira, dia 24 de agosto, ocorre no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS a Assembleia Geral de Filiados da Assufrgs. A primeira chamada está marcada para as 15h30m. A pauta será a prestação de contas do sindicato nos anos de 2014 e 2015.

Após, às 16h30m, também na economia, ocorre a Assembleia Geral da categoria com pauta única: substituição de coordenadores.

Demonstração Contábil 2014

Balancete

100 - ASSUFRGS Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul		Folha: 404		
Balancete Analítico - verificação		23/05/2015 12:53		
Período: 01/12/2014 a 31/12/2014		MAG GARCIA DDD		
Em REAL				
Ativo	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
ATIVO	3.829.824,11 D	1.817.841,58	1.891.824,87	3.786.548,82 D
ATIVO CIRCULANTE	1.866.488,19 D	875.319,38	1.874.954,73	966.254,84 D
DISPONÍVEL	45.181,99 D	585.284,47	844.899,89	12.518,83 D
CADA GERAL	7.488,89 D	11.933,83	14.138,81	6.290,21 D
01.01.001 0001 CAIXA GERAL	7.488,89 D	11.933,83	14.138,81	6.290,21 D
01.01.001 0001 CAIXA SEDE	7.488,89 D	11.933,83	14.138,81	6.290,21 D
BANCO COM MOVIMENTO	27.358,47 D	868.878,19	828.828,18	31.994,81 C
01.01.001 0003 BANCO DO BRASIL - CTA 300751-0	8.940,16 D	287.431,58	305.581,90	489,84 D
01.01.001 0619 BANCO ITAU	78,26 D	0,00	21.700,38	21.622,12 C
01.01.001 0615 BANCO SANTANDER	241,86 D	17.401,85	24.112,80	8.468,95 C
01.01.001 0612 BANRISUL AGENCIA REDEÇÃO	17.000,53 D	197.550,47	221.900,28	8.428,26 C
01.01.001 0618 CAIXA ECONOMICA FEDERAL	177,72 D	56.191,25	56.333,03	35,89 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.335,43 D	5.793,34	8,80	18.888,77 D
01.01.001 0620 BANCO DO BRASIL - CDB 1 - OUT	264,80 C	0,00	0,00	264,80 C
01.01.001 0621 BANCO DO BRASIL - FUNDIÇÃO 300112-0	5.387,93 D	5.793,34	0,00	11.140,41 D
01.01.001 0618 BANCO DO BRASIL - FUNDIÇÃO COCIBE	5.303,80 D	0,00	0,00	5.303,80 D
01.01.001 0676 BANRISUL APLICAÇÃO	90,84 C	0,00	0,00	90,84 C
ASSOCIADOS	988.318,29 D	388.948,11	438.895,84	916.469,87 D
ASSOCIADOS	803.837,89 D	371.833,58	388.335,19	809.134,14 D
01.01.001 0025 MENSALEDES	191.777,88 D	180.503,48	191.777,88	180.503,48 D
01.01.001 0052 PROVISÃO COMÉRCIO A RECEBER	711.859,78 D	191.330,12	193.557,22	709.832,66 D
FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES	44.178,22 D	17.218,53	48.560,54	15.834,21 D
01.01.001 1001 ADIANTAMENTO 13 SALARIO	28.345,01 D	0,00	28.345,01	0,00
01.01.001 0919 ADIANTAMENTO DE SALARIOS	0,00	14.215,53	14.215,53	0,00
01.01.001 0502 ADIANTAMENTO DE VALORES	3.009,86 C	0,00	0,00	3.009,86 C
01.01.001 0524 EMPRESTIMOS A FUNCIONARIOS	18.841,07 D	3.000,00	3.000,00	18.841,07 D
OUTROS CRÉDITOS	3.646,21 D	8,80	8,80	3.646,21 D
01.01.001 0918 ADIANTAMENTO OIC	3.646,21 D	8,80	8,80	3.646,21 D
VALORES A RECUPERAR	8.896,11 D	8,80	8,80	8.896,11 D
01.04.010 0991 DESPESAS COM CHAMPS- ELEIÇÕES	859,00 C	0,00	0,00	859,00 C
01.04.002 0968 IMPOSTO DE RENDA A RECUPERAR	9.281,94 D	0,00	0,00	9.281,94 D
01.04.001 0968 OUTROS VALORES A RECUPERAR	153,19 D	0,00	0,00	153,19 D
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	188,80 D	0,00	0,00	188,80 D
CRÉDITOS DIVERSOS	188,80 D	0,00	0,00	188,80 D
01.01.001 0967 CHECKS EM COBRANÇA	188,80 D	0,00	0,00	188,80 D
PERMANENTE	2.862.388,83 D	42.331,80	3.548,88	2.882.196,75 D
MOBILIZADO	2.862.787,73 D	42.331,80	3.548,88	2.891.658,88 D
CUSTO CORRIGIDO	3.898.829,00 D	42.331,80	8,80	3.891.360,88 D
01.01.013 0031 AGIANTAMENTO A FORNECEDORES	22.880,00 D	0,00	0,00	22.880,00 D

SÉRGIO LUZ GARCIA DDD
 COORDENADOR
 CREA Nº 21.470/00-2
 CFC Nº 21.470/00-2
 RUA SPORT CLUB SÃO JOÃO, 630/1
 PORTO ALEGRE - RS - CEP Nº 91066-610

100 - ASSUFRGS Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul		Folha: 405		
Balancete Analítico - verificação		23/05/2015 12:53		
Período: 01/12/2014 a 31/12/2014		MAG GARCIA DDD		
Em REAL				
Ativo	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
ATIVO	3.829.824,11 D	1.817.841,58	1.891.824,87	3.786.548,82 D
ATIVO CIRCULANTE	1.866.488,19 D	875.319,38	1.874.954,73	966.254,84 D
DISPONÍVEL	45.181,99 D	585.284,47	844.899,89	12.518,83 D
CADA GERAL	7.488,89 D	11.933,83	14.138,81	6.290,21 D
01.01.001 0001 CAIXA GERAL	7.488,89 D	11.933,83	14.138,81	6.290,21 D
01.01.001 0001 CAIXA SEDE	7.488,89 D	11.933,83	14.138,81	6.290,21 D
BANCO COM MOVIMENTO	27.358,47 D	868.878,19	828.828,18	31.994,81 C
01.01.001 0003 BANCO DO BRASIL - CTA 300751-0	8.940,16 D	287.431,58	305.581,90	489,84 D
01.01.001 0619 BANCO ITAU	78,26 D	0,00	21.700,38	21.622,12 C
01.01.001 0615 BANCO SANTANDER	241,86 D	17.401,85	24.112,80	8.468,95 C
01.01.001 0612 BANRISUL AGENCIA REDEÇÃO	17.000,53 D	197.550,47	221.900,28	8.428,26 C
01.01.001 0618 CAIXA ECONOMICA FEDERAL	177,72 D	56.191,25	56.333,03	35,89 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.335,43 D	5.793,34	8,80	18.888,77 D
01.01.001 0620 BANCO DO BRASIL - CDB 1 - OUT	264,80 C	0,00	0,00	264,80 C
01.01.001 0621 BANCO DO BRASIL - FUNDIÇÃO 300112-0	5.387,93 D	5.793,34	0,00	11.140,41 D
01.01.001 0618 BANCO DO BRASIL - FUNDIÇÃO COCIBE	5.303,80 D	0,00	0,00	5.303,80 D
01.01.001 0676 BANRISUL APLICAÇÃO	90,84 C	0,00	0,00	90,84 C
ASSOCIADOS	988.318,29 D	388.948,11	438.895,84	916.469,87 D
ASSOCIADOS	803.837,89 D	371.833,58	388.335,19	809.134,14 D
01.01.001 0025 MENSALEDES	191.777,88 D	180.503,48	191.777,88	180.503,48 D
01.01.001 0052 PROVISÃO COMÉRCIO A RECEBER	711.859,78 D	191.330,12	193.557,22	709.832,66 D
FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES	44.178,22 D	17.218,53	48.560,54	15.834,21 D
01.01.001 1001 ADIANTAMENTO 13 SALARIO	28.345,01 D	0,00	28.345,01	0,00
01.01.001 0919 ADIANTAMENTO DE SALARIOS	0,00	14.215,53	14.215,53	0,00
01.01.001 0502 ADIANTAMENTO DE VALORES	3.009,86 C	0,00	0,00	3.009,86 C
01.01.001 0524 EMPRESTIMOS A FUNCIONARIOS	18.841,07 D	3.000,00	3.000,00	18.841,07 D
OUTROS CRÉDITOS	3.646,21 D	8,80	8,80	3.646,21 D
01.01.001 0918 ADIANTAMENTO OIC	3.646,21 D	8,80	8,80	3.646,21 D
VALORES A RECUPERAR	8.896,11 D	8,80	8,80	8.896,11 D
01.04.010 0991 DESPESAS COM CHAMPS- ELEIÇÕES	859,00 C	0,00	0,00	859,00 C
01.04.002 0968 IMPOSTO DE RENDA A RECUPERAR	9.281,94 D	0,00	0,00	9.281,94 D
01.04.001 0968 OUTROS VALORES A RECUPERAR	153,19 D	0,00	0,00	153,19 D
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	188,80 D	0,00	0,00	188,80 D
CRÉDITOS DIVERSOS	188,80 D	0,00	0,00	188,80 D
01.01.001 0967 CHECKS EM COBRANÇA	188,80 D	0,00	0,00	188,80 D
PERMANENTE	2.862.388,83 D	42.331,80	3.548,88	2.882.196,75 D
MOBILIZADO	2.862.787,73 D	42.331,80	3.548,88	2.891.658,88 D
CUSTO CORRIGIDO	3.898.829,00 D	42.331,80	8,80	3.891.360,88 D
01.01.013 0031 AGIANTAMENTO A FORNECEDORES	22.880,00 D	0,00	0,00	22.880,00 D
DEBITOS	1.817.841,58 D	1.817.841,58	0,00	1.817.841,58 D
DEBITOS CIRCULANTES	1.817.841,58 D	1.817.841,58	0,00	1.817.841,58 D
DEBITOS A CURTO PRAZO	1.817.841,58 D	1.817.841,58	0,00	1.817.841,58 D
DEBITOS A LONGO PRAZO	0,00 D	0,00	0,00	0,00 D
DEBITOS DIVERSOS	1.817.841,58 D	1.817.841,58	0,00	1.817.841,58 D
01.01.001 0001 CAIXA GERAL	1.817.841,58 D	1.817.841,58	0,00	1.817.841,58 D
01.01.001 0001 CAIXA SEDE	1.817.841,58 D	1.817.841,58	0,00	1.817.841,58 D
DEBITOS DE ASSOCIADOS	1.817.841,58 D	1.817.841,58	0,00	1.817.841,58 D
01.01.001 0025 MENSALEDES	191.777,88 D	180.503,48	191.777,88	180.503,48 D
01.01.001 0052 PROVISÃO COMÉRCIO A RECEBER	711.859,78 D	191.330,12	193.557,22	709.832,66 D
DEBITOS DE FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES	44.178,22 D	17.218,53	48.560,54	15.834,21 D
01.01.001 1001 ADIANTAMENTO 13 SALARIO	28.345,01 D	0,00	28.345,01	0,00
01.01.001 0919 ADIANTAMENTO DE SALARIOS	0,00	14.215,53	14.215,53	0,00
01.01.001 0502 ADIANTAMENTO DE VALORES	3.009,86 C	0,00	0,00	3.009,86 C
01.01.001 0524 EMPRESTIMOS A FUNCIONARIOS	18.841,07 D	3.000,00	3.000,00	18.841,07 D
DEBITOS DE OUTROS CRÉDITOS	3.646,21 D	8,80	8,80	3.646,21 D
01.01.001 0918 ADIANTAMENTO OIC	3.646,21 D	8,80	8,80	3.646,21 D
DEBITOS DE VALORES A RECUPERAR	8.896,11 D	8,80	8,80	8.896,11 D
01.04.010 0991 DESPESAS COM CHAMPS- ELEIÇÕES	859,00 C	0,00	0,00	859,00 C
01.04.002 0968 IMPOSTO DE RENDA A RECUPERAR	9.281,94 D	0,00	0,00	9.281,94 D
01.04.001 0968 OUTROS VALORES A RECUPERAR	153,19 D	0,00	0,00	153,19 D
DEBITOS DE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	188,80 D	0,00	0,00	188,80 D
DEBITOS DE CRÉDITOS DIVERSOS	188,80 D	0,00	0,00	188,80 D
01.01.001 0967 CHECKS EM COBRANÇA	188,80 D	0,00	0,00	188,80 D
DEBITOS DE PERMANENTE	2.862.388,83 D	42.331,80	3.548,88	2.882.196,75 D
DEBITOS DE MOBILIZADO	2.862.787,73 D	42.331,80	3.548,88	2.891.658,88 D
DEBITOS DE CUSTO CORRIGIDO	3.898.829,00 D	42.331,80	8,80	3.891.360,88 D
01.01.013 0031 AGIANTAMENTO A FORNECEDORES	22.880,00 D	0,00	0,00	22.880,00 D
DEBITOS DE INVESTIMENTOS	802,18 D	8,80	8,80	802,18 D
01.01.001 0001 CAIXA GERAL	802,18 D	8,80	8,80	802,18 D
01.01.001 0001 CAIXA SEDE	802,18 D	8,80	8,80	802,18 D
DEBITOS DE PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS	802,18 D	8,80	8,80	802,18 D
01.01.001 0001 CAIXA GERAL	802,18 D	8,80	8,80	802,18 D
01.01.001 0001 CAIXA SEDE	802,18 D	8,80	8,80	802,18 D
DEBITOS DE CONTAS DE ASSOCIADOS	8.997,88 D	8,80	8,80	8.997,88 D
01.01.001 0001 CAIXA GERAL	8.997,88 D	8,80	8,80	8.997,88 D
01.01.001 0001 CAIXA SEDE	8.997,88 D	8,80	8,80	8.997,88 D
DEBITOS DE COMAS DE ASSOCIADOS	8.997,88 D	8,80	8,80	8.997,88 D
01.01.001 0001 CAIXA GERAL	8.997,88 D	8,80	8,80	8.997,88 D
01.01.001 0001 CAIXA SEDE	8.997,88 D	8,80	8,80	8.997,88 D
DEBITOS DE EMPRESTIMOS CONSIGNADOS	10.979,01 D	8,80	3.030,00	7.949,99 D
01.01.001 0001 CAIXA GERAL	10.979,01 D	8,80	3.030,00	7.949,99 D
01.01				

Demonstrações Contabeis 2015

No ano de 2015 a Assufrgs iniciou um processo de melhorias nos controles internos visando as adequações demandadas pela categoria e o atendimento dos imperativos legais e tributárias.

Após diálogos e estudos a coordenação optou pela contratação de contador para o desenvolvimento interno das atividades inerentes a contabilidade, departamento pessoal e tributos. A partir desta decisão deu-se a contratação de um contador; a locação, implantação e parametrização de sistema contábil integrado para a entidade e um primeiro mapeamento e melhoria das rotinas internas.

Foi elaborado novo plano de contas, conforme sugerido pela Auditoria que analisou as contas de 2008 à 2014. Também, foram

implantados controles internos eletrônicos de: contas a pagar, de impostos e encargos a recolher e foram revisadas algumas rotinas de departamento pessoal. Deu-se início a uma revisão e mapeamento dos "gargalos" no processo de convênios a pagar.

O sistema integrado (fiscal/contas a pagar, departamento pessoal e contabilidade) permitiu a otimização de processos eliminando os retrabalhos, parte dos controles manuais e diminuindo a possibilidade de erros. Este, também foi preparado para gerar as informações e arquivos referente as de declarações e obrigações acessórias exigidas em lei.

Sob o ponto de vista das normas técnicas contábeis buscou-se cumprir, dentro das possibilidades operacionais e financeiras da

entidade, as normas vigentes. Principalmente, registrando-se as receitas e despesas pelo princípio da competência, observando-se a existência de documento hábil e o cumprimento estrito das obrigações tributárias e acessórias conforme definido em lei pertinente.

Levando-se em consideração as alterações no plano de contas, a necessidade de informações de todo o ano calendário para fins de declarações e as deficiências nos registros pré-existentes a contadora contratada optou por refazer a contabilidade do período de janeiro a maio de 2015, bem como recompor a folha de pagamento do período.

Por fim, os esforços empreendidos são apresentados nas demonstrações contábeis do ano de 2015 ora submetidos a apreciação da categoria.

Balanco Patrimonial

Empresa: ASSOCIACAO DOS SERVIDORES DA UFRGS CNPJ: 92.956.978/0001-40 Registro no Cartório: 1259 Data: 20/11/1951				
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2015				
Cód	Classificaçã o	Descrição	2015	2014
PASSIVO			31/12/2015	31/12/2014
6	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	1,206,584.77c	1,071,372.94c
16	2.1.1	FORNECEDORES E CREDORES DIVERSOS	791,692.95c	808,940.74c
106	2.1.1.01	FORNECEDORES E CREDORES DIVERSOS	791,692.95c	808,940.74c
107	2.1.1.01.01	CREDORES DIVERSOS	302,948.36c	110,978.78c
125	2.1.1.01.02	FORNECEDORES CONVENIO	488,744.59c	697,961.96c
17	2.1.2	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	97,748.85c	43,304.13c
110	2.1.2.01	OBRIGACOES FISCAIS A RECOLHER	97,748.85c	43,304.13c
113	2.1.2.01.03	IMPOSTOS MUNICIPAIS A RECOLHER	7,240.61c	0.00
114	2.1.2.01.04	TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	90,508.24c	43,304.13c
18	2.1.3	OBRIGACOES SOCIAIS E TRABALHISTAS	131,449.65c	61,963.19c
115	2.1.3.01	OBRIGACOES SOCIAIS E TRABALHISTAS	131,449.65c	61,963.19c
116	2.1.3.01.01	OBRIGACOES SOCIAIS TRABALHISTAS A PAGAR	43,825.26c	33,543.20c
219	2.1.3.01.03	OBRIG. PES. FISICAS S/VINC. TRAB. A PAGAR	4,113.55c	540.00c
117	2.1.3.01.10	OBRIGACOES SOCIAIS A PAGAR	83,510.84c	27,879.99c
19	2.1.4	OUTRAS OBRIGACOES	130.13c	0.00
118	2.1.4.01	OUTRAS OBRIGACOES	130.13c	0.00
119	2.1.4.01.01	OUTRAS OBRIGACOES	80.13c	0.00
126	2.1.1.01.05	OBRIGACOES C/PESSOAS LIGADAS	50.00c	0.00
20	2.1.5	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CP	15,633.30c	34,875.78c
120	2.1.5.01	INSTITUCOES FINANCEIRAS	15,633.30c	34,875.78c
122	2.1.5.01.02	BANCO C/C SALDO DEVEDOR	15,633.30c	34,875.78c
21	2.1.6	PROVISOES	169,929.89c	122,289.10c
49	2.1.6.01	PROVISOES TRABALHISTAS	160,325.91c	122,289.10c
132	2.1.6.01.01	PROVISOES TRABALHISTAS	160,325.91c	122,289.10c
51	2.1.6.03	OUTRAS PROVISOES	9,603.98c	0.00
134	2.1.6.03.01	OUTRAS PROVISOES	9,603.98c	0.00
7	2.2	PASSIVO NAO CIRCULANTE	3,568.88c	31,258.70c
23	2.2.2	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	3,568.88c	3,568.88c
223	2.2.2.02	VALORES C/PESSOAS LIGADAS	3,568.88c	3,568.88c
224	2.2.2.02.01	VALORES C/PESSOAS LIGADAS	3,568.88c	3,568.88c
24	2.2.7	RECEITAS DIFERIDAS	0.00	27,689.82c
52	2.2.7.01	RECEITAS DIFERIDAS	0.00	363,325.56c
137	2.2.7.01.01	RECEITAS DIFERIDAS	0.00	363,325.56c
53	2.2.7.02	(-) CUSTOS DIFERIDOS	0.00	335,635.74d
138	2.2.7.02.01	(-) CUSTOS DIFERIDOS	0.00	335,635.74d
8	2.3	PATRIMONIO SOCIAL	3,056,102.20c	2,700,953.84c
25	2.3.1	PATRIMONIO SOCIAL	612,004.62c	612,004.62c
54	2.3.1.01	PATRIMONIO SOCIAL REALIZADO	612,004.62c	612,004.62c
139	2.3.1.01.01	PATRIMONIO SOCIAL SUBSCRITO	612,004.62c	612,004.62c
28	2.3.4	RESERVAS DE SUPERAVITS	764,763.50c	764,763.50c
144	2.3.4.01	RESERVAS DE SUPERAVITS	764,763.50c	764,763.50c
145	2.3.4.01.01	RESERVAS DE SUPERAVITS A DESTINAR	764,763.50c	764,763.50c
30	2.3.6	RESULTADOS ACUMULADOS	924,624.52c	924,624.52c
228	2.3.6.02	SUPERAVITS ACUMULADOS	924,624.52d	924,624.52c
229	2.3.6.02.01	SUPERAVITS ACUMULADOS	924,624.52c	924,624.52c
31	2.3.7	RESULTADO DO EXERCICIO	754,709.56c	399,561.20c
150	2.3.7.01	RESULTADO DO EXERCICIO	0.00	471,571.17c
151	2.3.7.01.01	RESULTADO DO EXERCICIO	0.00	471,571.17c
500	2.3.7.02	AJUSTES PERIODOS ANTERIORES	0.00	72,009.97d
490	2.3.7.02.01	AJUSTES PERIODOS ANTERIORES	0.00	72,009.97d
500	2.3.7.02	RESULTADOS P/APROVACAO ASSEMBLEIA	754,709.56c	0.00
490	2.3.7.02.01	RESULTADOS P/APROVACAO ASSEMBLEIA	754,709.56c	0.00
TOTAL PASSIVO + PATRIMONIO SOCIAL			4,266,255.85c	3,803,585.48c
LUCIANE DAMBROS Reg. no CRC - RS sob o No. RS-093041/O-9 Porto Alegre, 31 de dezembro de 2015.				

Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2015

Empresa: ASSOCIACAO DOS SERVIDORES DA UFRGS CNPJ: 92.956.978/0001-40 Registro no Cartório: 1259 Data: 20/11/1951	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2015	
Descrição	Total 2015
RECEITAS ATIVIDADES PROPRIAS	2,971,391.21
RECEITA BRUTA ATIV. CONTINUADAS	2,971,391.21
RECEITAS ATIV. CONTINUADAS - SEDE	2,741,231.44
RECEITAS ATIV. CONTINUADAS - SEDE CAMP.	1,955.01
RECEITAS ATIV. CONTINUADAS - COL.FERIAS	155,318.01
RECEITAS DE BONIFICACOES CONVENIOS	72,886.75
(-) RECEITAS DIFERIDAS	(275,036.17)
(-) RECEITAS APLICACAO RESTRITA	(275,036.17)
RECEITA LIQ. ATIV. CONTINUADAS	2,696,355.04
CUSTOS ATIVIDADES PROPRIAS	(332,847.84)
CUSTOS ATIV. CONTINUADAS	(332,847.84)
GT SEGURANCA	(5,506.18)
GT MULHER	(5,995.00)
GT CARREIRA	(452.55)
GT POLITICAS SOCIAIS	(280.00)
GT APOSENTADOS	(10,839.01)
30 HORAS E FLEXIBILIZACAO	(7,765.57)
CUSTOS OUTRAS ATIVIDADES	(34,450.32)
DESP.FESTAS DA ASSUFRGS	(3,179.21)
CUSTO ASSOC.A OUTRAS ENTIDADES	(200,904.23)
CUSTO C/ELEICAO	(11,834.00)
CUSTO DE CONVENIOS	(51,641.77)
RESULTADO BRUTO ATIV. CONTINUADAS	2,363,507.20
DESPESAS ATIV. CONTINUADAS	(2,050,876.85)
DESPESAS FUNCIONAMENTO - SEDE	(1,738,239.92)
DESPESAS COM PESSOAL - SEDE	(1,310,640.66)
DESPESAS COM PESSOAS S/VINC.EMPREGATICIO - SEDE	(9,396.82)
DESPESAS C/SERV. TERCEIROS P1 - SEDE	(27,718.82)
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVOS - SEDE	(357,412.26)
DESPESAS TRIBUTARIAS - SEDE	(4,354.81)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS - SEDE	(28,716.55)
DESPESAS FUNCIONAMENTO - SEDE CAMPESTRE	(80,918.38)
DESPESAS COM PESSOAL - SEDE CAMPESTRE	(42,471.66)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - SEDE CAMPESTRE	(34,724.58)
DESPESAS TRIBUTARIAS - SEDE CAMP.	(3,722.14)
DESPESAS FUNCIONAMENTO - COLONIA FERIAS	(211,862.22)
DESPESAS COM PESSOAL - COLONIA FERIAS	(89,921.64)
DESPESAS COM PESSOAS S/VINC.EMPREGATICIO - COLONIA FÉRIAS	(25,934.82)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - COLONIA FERIAS	(88,937.47)
DESPESAS TRIBUTARIAS - COL.FERIAS	(7,068.29)
RESULTADO FINANCEIRO	(19,856.33)
RECEITAS FINANCEIRAS	1,945.52
DESPESAS FINANCEIRAS	(21,801.85)
RESULTADO LIQ. ATIVIDADES CONTINUADAS	312,630.35
RECEITA ATIV. DESCONTINUADAS	302,725.99
RECEITAS DE GREVE - APLIC. RESTRITA	302,725.99
DESPESAS ATIV. DESCONTINUADAS	(366,999.52)
DESPESAS DE GREVE - APLIC. RESTRITA	(366,249.97)
CUSTO CRIACAO SINDICATO	(749.55)
RESULTADO ATIV. DESCONTINUADAS	(64,273.53)
RESULTADO ATIVIDADES PROPRIAS SUPERAVIT DO EXERCICIO	248,356.82
PORTO ALEGRE, 31 de Dezembro de 2015	

Demonstração da Mutações do Patrimônio Social em 31/12/2015

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2015												
Registro no Cartório: 1259 Data: 20/11/1951	PATRIMONIO O SOCIAL	RESERVAS DE SUPERAVIT S	RESULTADO DO EXERCICIO	AJUSTES EXERCICIOS ANTERIORES	RESULTADOS PARA APROVACAO	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL					
	Patrimonio Social Realizado	Reservas Superavits a Destinar	Superavit do Exercício	Deficit do Exercício	Ajustes Credores Exercício Anterior	Ajustes Devedores Exercício Anterior	Superavits p/Aprovacao Assembleia	Deficit p/Aprovacao Assembleia	Superavits Acumulados	Deficits Acumulados	Total	
0	Saldo em 31/12/2014	612,004.62	764,763.50	471,571.17	0.00	12,559.48	-84,569.45	0.00	0.00	924,624.52	0.00	2,700,953.84
1	Aumento Patrimonio Social	0.00										0.00
2	Ajustes Exercícios Anteriores					-12,559.48	84,569.45					72,009.97
3	Resultado Líquido Exercício Apurado			248,356.82	0.00							248,356.82
4	Resultados Acumulados Exercício								0.00	0.00		0.00
5	Reservas de Superavits		0.00									0.00
6	Resultado para Aprovação Assembleia			-719,927.99	0.00	0.00	0.00	754,709.56	0.00			34,781.57
	Saldo em 31/12/2015	612,004.62	764,763.50	0.00	0.00	0.00	0.00	754,709.56	0.00	924,624.52	0.00	3,056,102.20
PORTO ALEGRE, 31 de Dezembro de 2015.												

Notas Explicativas – Demonstrações Contábeis em 31/12/2015

I - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 – DA ENTIDADE:

A Associação dos Servidores da UFRGS – ASSUFRGS iniciou suas atividades em 20/11/1951, tem prazo de duração indeterminado, está registrada sob o n. 1259, folha 193v e 194f do Livro A n. 3, do Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Porto Alegre e sediada na Avenida João Pessoa n. 1392, Bairro Farroupilha, Porto Alegre – RS. É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, é isenta de tributação sobre o seu patrimônio, renda e serviços, nos termos estabelecidos no artigo 150, inciso VI, alínea “c” da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional, Lei n. 5.172/66 e suas alterações.

NOTA 02 – DA FINALIDADE:

A ASSUFRGS congrega os trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e tem como objeto social, Artigo 3, Estatuto Assufrgs, de 21/12/2015:

Representar a categoria dos trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul;

Congregar os trabalhadores ativos inativos da categoria, bem como pensionistas de servidores, e desenvolver a integração entre eles;

Constituir e manter serviços de promoção cultural, profissional, cooperativa, de saúde (médico, odontológico, hospitalar, laboratorial e ambulatorial), de lazer e de divulgação para os seus filiados;

Representar seus associados judicial e extrajudicialmente;

Impetrar mandado de segurança coletivo em defesa dos interesses de seus associados.

NOTA 03 – DAS ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS E DO MANDATO DA COORDENAÇÃO:

Teve registrada a última alteração estatutária em 21/12/2015, tendo na ocasião efetivada a alteração da duração do mandato da Coordenação, Conselho de Delegados e Conselho fiscal para 03 (três) anos, permitida a reeleição e, estabelecido que a coordenação passa a ser composta pela chapa mais votada conforme o Artigo 38 do Estatuto, entre outras alterações. Também, em 21/12/2015, deu-se o registro da Ata de

Posse da Coordenação para a Gestão 2015/2018.

NOTA 04 – DAS ORIGENS DOS RECURSOS:

Conforme o Artigo 48 do Estatuto constituem-se receitas da entidade: a) mensalidades dos associados; b) a renda de aplicação de capital; c) doações e legados; d) os créditos prescritos; e) a receita das coordenações da Assufrgs; f) a venda de material inservível; g) o reembolso dos financiamentos; h) as bonificações dos convênios; i) as rendas produzidas pelos bens e valores adquiridos e; j) as receitas eventuais e as taxas de administração.

Das restrições nas destinações da receita de mensalidades: no mínimo 5% (cinco por cento) das mensalidades serão destinados para a constituição de Fundo de Greve, a ser depositado em conta específica para este fim. A aplicação em fim diverso deste somente poderá ser feita se autorizado expressamente por Assembleia Geral de Sócios.

NOTA 05 – DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais, comprovados por documento fiscal idôneo. Os membros da Coordenação e da Administração não são remunerados. Os recursos e resultados auferidos pela entidade são integralmente revertidos para as suas atividades fins.

NOTA06–DOSEVENTOSRELEVANTES:

Auditoria: Nos anos de 2014 e 2015 a entidade submeteu os documentos dos exercícios financeiros de 2008 a 2014 à processo de auditoria, conforme decidido por Assembleia Geral de Sócios, que resultou no relatório de auditoria entregue em 10/2015 e que teve suas recomendações aprovadas em Assembleia Geral, de 08/12/2015, para este fim.

Contabilidade: Em 2015 a entidade iniciou um processo de reestruturação administrativa, com a contratação de contador para desenvolver a contabilidade da entidade internamente. A partir disto, estão sendo reestruturadas as demonstrações contábeis para melhor atender critérios técnicos, tributários e evidenciar as movimentações financeiras e patrimoniais de forma mais objetiva e clara.

Controles Internos: Por fim, começou um processo de reestruturação dos controles internos com o intuito de melhorar os sistemas de controles e gerar informações

gerenciais e contábeis de melhor qualidade.

NOTA 07 – DA COBERTURA DE SEGUROS

Em 31/12/2015 os seguintes bens do patrimônio possuíam cobertura de seguros, nas condições descritas:

BEM SEGURADO	
Prédio Sede- Av. João Pessoa n. 1392, Porto Alegre	
APÓLICE: 0118.15.64.100-6	
VIGÊNCIA: 22/07/2015 - 22/07/2016	
SEGURADORA: PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS	
COBERTURAS	LIMITE MÁXIMO INDENIZAÇÃO
Incêndio, Explosão e Fumaça	R\$1.200.000,00
Subtração de Bens	R\$300.000,00
Impacto Veículos e Queda de aeronaves	R\$10.000,00

BEM SEGURADO	
Fiat Doblô Attractive 1.4v FlexAno/Modelo 2014/2015 Placa IW11751	
APÓLICE: 0531.15.6217572	
VIGÊNCIA: 23/02/2015 - 23/02/2016	
SEGURADORA: PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS	
COBERTURAS	LIMITE MÁXIMO INDENIZAÇÃO
Valor segurado (casco)	105% do valor do veículo referência
Colisão Incêndio, roubo e furto	
Danos morais e estéticos	R\$10.000,00
Danos materiais	R\$100.000,00
Danos corporais	R\$100.000,00
Acidentes pessoais por passageiros:	
Morte/invalidez/despesas médico-hospitalares	R\$5.000,00

II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 08 – DAS DEMONSTRAÇÕES:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade: Resolução CFC n. 1.409/2012 que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) n. 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem fins lucrativos.

Das demonstrações comparadas: não é possível a apresentação de algumas demonstrações comparadas face as adequações do plano de contas ou inexistência anterior destas.

III – DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 09 – DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

No ano de 2015, a entidade observou, em parte, os Princípios de Contabilidade e, a Interpretação Técnica Geral (ITG) n. 2002, aprovada pela Resolução CFC n. 1.409/2012 no que se refere à:

Objetivo, constituição, finalidade e destinação dos Superávits e Déficits Acumulados;

Reconhecimento das receitas e despesas respeitando o regime de competência, segregadas por atividade;

Reconhecimento de doações, subvenções e outras receitas com restrição de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais – reconhecidas no resultado por ocasião da sua aplicação e, o resíduo do valor a aplicar mantido no passivo, em conta específica, até a sua efetiva aplicação;

Constituição de provisão para perdas prováveis esperadas – não realizadas por falta de condições técnicas de fazê-lo.

Incorporação do Superávit ou Déficit ao Patrimônio Social – serão incorporados ao Patrimônio Social por ocasião da sua aprovação em Assembleia Geral destinada a este fim;

Demonstrações Contábeis a serem elaboradas e informações a serem apresentadas em notas explicativas.

NOTA 10 – DOS AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES:

Face aos eventos mencionados na Nota 06 houve mudança no critério de reconhecimento de algumas contas patrimoniais e de receitas e despesas, que resultaram, assim, em ajustes com o lançamento de sua contrapartida registrado em contas do Patrimônio Social, de Ajustes Credores e Devedores de Períodos Anteriores.

NOTA 11 – DAS DISPONIBILIDADES:

As contas correntes e de aplicações financeiras da entidade são de livre movimentação a exceção da conta destinada ao Fundo de Greve, que em 31/12/2015 apresenta saldo R\$ 0,00, devido a aplicação de valores demonstrada na Nota 22.

NOTA 12 – DOS CONVENIOS A RECEBER:

A conta de convênios a receber é composta pelos valores, vencidos e a vencer, das compras efetuadas pelos sócios nas lojas conveniadas e outros recebimentos de sócios a prazo, exceto mensalidades. Segundo levantamento, do setor de processamento de convênios, a entidade possui, ao término de 2015, os

valores demonstrados na sequência, de inadimplentes a receber:

CONVÊNIOS A RECEBER - INADIMPLÊNCIA*	
ÚLTIMO DÉBITO	VALOR
01/2000 - 12/2000	R\$40,00
01/2001 - 12/2001	R\$3.548,96
01/2003 - 12/2003	R\$2.900,00
01/2004 - 12/2004	R\$6.507,73
01/2005 - 12/2005	R\$14.990,20
01/2006 - 12/2006	R\$21.603,23
01/2007 - 12/2007	R\$65.940,66
01/2008 - 12/2008	R\$71.625,15
01/2009 - 12/2009	R\$58.502,96
01/2010 - 12/2010	R\$23.393,01
01/2011 - 12/2011	R\$69.732,82
01/2012 - 12/2012	R\$45.125,71
01/2013 - 12/2013	R\$38.064,91
01/2014 - 12/2014	R\$35.710,58
01/2015 - 12/2015	R\$45.208,27
Sem Informação	R\$13.121,50
TOTAL GERAL EM 01/2016	R\$516.015,69

*Valores segundo informação do Setor

NOTA 13 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE LONGO PRAZO:

Refere-se ao crédito de IPTU que se gerou a partir do desmembramento e criação de inscrição de imóvel específica para as áreas construídas da Sede Campestre (inscrição imóvel n. 100054284), conforme auto de lançamento de n. 010171/2015. Visto que a cobrança foi retroativa aos últimos 5 anos (2010 -2014), a Inscrição de Imóvel de n. 10901175, ficou com crédito referente aos pagamentos deste período e a Assufrgs poderá requerer a restituição destes valores por meio de processo administrativo.

NOTA 14 – DOS BLOQUEIOS JUDICIAIS:

Os valores bloqueados, nas Contas Corrente e Contas de Aplicação Financeira da Assufrgs, no ano, são pertinentes ao processo judicial movido pela empresa Efieng Engenharia e Construções Ltda., originário de desacordos nos contratos da obra de construção/ampliação da Colônia de Férias.

MOVIMENTAÇÕES PATRIMONIAIS - 2015					
CONTA PATRIMONIAL	SALDO ANTERIOR	VALOR AQUISIÇÕES	VALOR BAIXAS	VALOR TRANSFERÊNCIAS	SALDO ATUAL
Móveis e utensílios	R\$465.264,63	R\$36.676,62	-R\$14,00	R\$4.284,00	R\$506.211,25
Máquinas e Equipamentos	R\$28.459,80	R\$16.207,28			R\$44.667,08
Equipamentos Processamento Dados	R\$200.181,46	R\$23.553,23			R\$223.734,69
Veículos	R\$141.699,90	R\$60.991,37			R\$202.691,27
Edifícios e Construções	R\$2.020.526,12		-R\$383,04	-R\$4.284,00	R\$2.015.859,08
Terrenos - Imobilizado	R\$465.222,42		-R\$1.877,81	-R\$107.666,59	R\$355.678,02
Construções em Andamento	R\$444.155,62	R\$225.369,89			R\$669.525,51
Intangível - Software	R\$63.290,13		-R\$3.376,22		R\$59.913,91
Investimentos - Terrenos				R\$107.666,59	R\$107.666,59
Investimentos – CRT Participação	R\$602,10				R\$602,10
TOTAL	R\$3.829.402,18	R\$362.798,39	-R\$5.651,07	R\$0,00	R\$4.181.549,50

NOTA 15 – DOS INVESTIMENTOS:

O valor mais representativo da conta de Investimentos é pertinente ao terreno do Bairro Santa Isabel de Viamão que no ano de 2015 foi transferido da conta de imobilizado sendo reclassificado para investimentos, em atendimento ao estabelecido no CPC – 27 dos Imobilizados. Os investimentos estão valorados pelo seu custo de aquisição e a alienação dos bens imóveis somente pode ser realizada nos termos do Artigo 49 § 2º do Estatuto da Assufrgs.

NOTA 16 – DO IMOBILIZADO E DA DEPRECIACÃO:

Controle Patrimonial: Está em andamento a implantação de sistema de controle patrimonial, conforme recomendado no relatório de auditoria e a revisão dos valores escriturados no patrimônio.

Imobilizado: Foram implantados os saldos contábeis de imobilizados e depreciação acumulada conforme balanço apurado em 31/12/2014. No ano de 2015 foram lançados no Imobilizado os bens adquiridos, avaliados pelo valor original de aquisição ou custo de construção. Foram baixados e/ou reclassificados alguns dos valores que não estavam lançados adequadamente.

Depreciação: devido a impossibilidade operacional em gerar as informações de depreciação para o ano de 2015 foram repetidos os mesmos valores lançados em 2014. As mencionadas contas serão ajustadas ao fim da implantação do Sistema de Controle Patrimonial da entidade.

Baixas: foi efetuada a baixa contábil do terreno de Eldorado do Sul vendido conforme contrato firmado em 12/09/2011 e quitado em 30/04/2014. Também, a baixa para despesa de valores pertinentes a licenças de uso de softwares, classificados indevidamente no Intangível - Software.

NOTA 17 – DAS MOVIMENTAÇÕES PATRIMONIAIS NO ANO-CALENDÁRIO:

No ano de 2015 ocorreram as movimentações patrimoniais demonstradas na sequência:

NOTA 17 – DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS:

A entidade adotou mecanismos e rotinas de geração das guias, recolhimento e controle de débitos de tributos retidos ou devidos conforme recomendado no relatório da auditoria. Foram realizados levantamentos e foram ou estão sendo recolhidos os valores devidos referente ao ano de 2015, de acordo com as condições financeiras e técnicas.

NOTA 18 – DA PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS:

Não foram feitas as provisões para contingências, no ano de 2015, por falta de condições técnicas em estimar quais valores são considerados como perdas prováveis, no que se referente aos processos trabalhistas e/ou cíveis nos quais a entidade figura como ré.

NOTA 19 – DO PATRIMONIO SOCIAL:

O resultado de 2015 foi registrado em conta de Superávit para Aprovação da Assembleia até que este seja submetido à aprovação em assembleia geral para este fim. E, por ocasião da sua aprovação será incorporado ao Patrimônio Social.

NOTA 20 – DAS RECEITAS:

As Receitas de Mensalidades e Bonificações de Convênio foram registradas por regime de competência, conforme determina a norma técnica, as demais em regime de caixa. A composição das receitas do exercício é a demonstrada no quadro a seguir:

RECEITAS ATIV. CONTINUADAS - 2015	2.971.391,21
MENSALIDADES	R\$2.573.981,56
BONIFICACOES SOBRE PROCESSOS TRABALHISTAS	R\$149.559,22
BONIFICACOES SOBRE SEGUROS	R\$17.675,66
OUTRAS RECEITAS - SEDE	R\$15,00
TAXA UTILIZACAO DA SEDE CAMPESTRE	R\$1.955,01
TAXA HOSPEDAGEM ASSOCIADOS COLÔNIA FERIAS	R\$155.318,01
BONIFICACOES DE CONVÊNIO	R\$72.886,75

Receitas diferidas: Os valores de receitas, cuja a aplicação é restrita (Fundo de Greve) foram registradas em conta redutora da receita e em contrapartida de conta do Passivo de Receita Diferida. Sendo transferidas para o resultado na proporção em que são aplicadas.

NOTA 21 – DOS CUSTOS E DESPESAS:

Os custos compreendem as aplicações em atividades e ações diretamente relacionadas as finalidades da entidade e as despesas as aplicações que contribuem de forma indireta para as finalidades.

NOTA 22 – DO FUNDO DE GREVE E SUAS APLICAÇÕES:

As receitas e despesas de greve foram registradas em atividades descontinuadas, visto que a greve não se constitui como objetivo da entidade, mas sim como meio ou ferramenta para alcançar seus

objetivos. As aplicações do fundo de greve se dão mediante aprovação prévia destas pelo Comando de Greve e eventuais déficits são absorvidos pelas receitas sem restrição.

GREVE 2015 - APLICAÇÃO DO FUNDO DE GREVE	
RESULTADO ATIVIDADES DE GREVE	-R\$34.693,95
RECEITAS DE GREVE - APLIC. RESTRITA	R\$302.725,99
FUNDO DE GREVE	R\$302.725,99
DESPESAS DE GREVE - APLIC. RESTRITA	-R\$366.249,97
LOCACAO ONIBUS - GREVE	-R\$38.640,00
BOLETIM GREVE - GREVE	-R\$14.790,00
PANFLETOS E OUTROS - GREVE	-R\$17.476,10
SONORIZACAO EVENTOS - GREVE	-R\$7.208,30
PASSAGENS AEREAS - GREVE	-R\$88.246,89
LOCACAO CADEIRAS E MESAS - GREVE	-R\$4.325,00
CAMISETAS - GREVE	-R\$6.176,40
(-) CAMISETAS VENDA - GREVE	R\$2.286,00
BANNERS E FAIXAS - GREVE	-R\$13.653,87
LOCACAO VEICULOS - GREVE	-R\$8.532,18
BARRACAO TABLADO E PIRAMIDE - GREVE	-R\$21.160,00
COMBUSTIVEIS - GREVE	-R\$2.895,73
FASUBRA - GREVE	-R\$28.800,03
ALIMENTACAO - GREVE	-R\$4.408,64
DIARIAS VIAGEM - GREVE	-R\$59.865,00
AJUDAS CUSTO - GREVE	-R\$12.640,00
APRESENTACOES ARTISTICAS - GREVE	-R\$8.800,00
LOCACAO SANITARIOS - GREVE	-R\$2.000,00
HOSPEDAGENS - GREVE	-R\$25.070,00
PEDAGIOS - GREVE	-R\$243,14
PASSAGENS ONIBUS E TAXI - GREVE	-R\$1.424,69
FOGOS DE ARTIFICIO	-R\$150,00
LOCACAO TRIO ELETRICO - GREVE	-R\$1.700,00
ESTACIONAMENTO - GREVE	-R\$330,00

Dos bens adquiridos durante a greve: Os bens adquiridos durante a greve foram registrados no patrimônio da entidade, visto que irão gerar benefícios à entidade, como um todo, por mais de um período.

NOTA 23 – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO:

Superávit de 2014: No ano de 2014 foi apurado um superávit de R\$ 471.571,17 (quatrocentos e setenta e um mil quinhentos e setenta e um reais e dezessete centavos), que está registrado na Conta de Superávits para Aprovação em Assembleia aguardando a aprovação para posterior incorporação ao Patrimônio Social.

Ajustes Períodos Anteriores: No ano de 2015 foram efetuados ajustes, em decorrência das mudanças de critérios técnicos e para corrigir informações inexatas identificadas, num montante de R\$ 34.781,57 (trinta e quatro mil setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e sete centavos).

Superávit de 2015: No ano de 2015 foi apurado um superávit de R\$ 248.356,82 (duzentos e quarenta e oito mil trezentos

e cinquenta e seis reais e oitenta e dois centavos), registrado na Conta de Superávits para Aprovação em Assembleia, aguardando a aprovação de Assembleia Geral de Sócios para este fim para posterior incorporação ao Patrimônio Social.

NOTA 24 – DAS RESPONSABILIDADES DA GESTÃO:

As responsabilidades dos gestores, ficam restritas ao período de seu mandato, conforme os prazos definidos nas atas de eleição e posse. Respondem, os coordenadores, em conjunto, pelos atos da gestão segundo direitos e obrigações estabelecidos no Estatuto da Entidade. Como administradores e responsáveis legais da entidade declaram para os devidos fins que são de sua responsabilidade os controles internos adotados e as informações, relativas ao ano base de 2015, que foram fornecidas para a escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, obrigações acessórias, apuração de impostos e arquivos eletrônicos exigidos pela fiscalização federal, estadual, municipal, trabalhista e previdenciária. Declaram também, que os registros efetuados no sistema Domínio Contábil transcrevem de forma fidedigna a documentação suporte fornecida, sendo de sua inteira responsabilidade todo o conteúdo do banco de dados e arquivos eletrônicos gerados. Por fim, declaram que foram orientados e estão cientes das obrigações legais, principais e acessórias, inerentes a atividade entidade.

PORTO ALEGRE, 31 de Dezembro de 2015.

COORDENAÇÃO GERAL – GESTÃO 2013/2015

ARTHUR GUSTAVO DOS SANTOS BLOISE

BERNADETE DE LOURDES RODRIGUES MENEZES

MOZARTE SIMÕES DA COSTA JUNIOR COORDENAÇÃO GERAL – GESTÃO 2015/2018

JOÃO RIBEIRO DA CUNHA NETO

FREDERICO DUARTE BARTZ

MARIANE SOUZA DE QUADROS

CONTADORA

LUCIANE DAMBROS

Reg. No CRC – RS sob o No. RS-093041/O-9



Documentações em Anexo

Documentos que compõe ou complementam as Demonstrações Contábeis

Assesso via link

- [Balancete 2014](#)
- [Relatório de Auditoria exercícios financeiros 2008 a 2014](#)
- [Relatório e parecer Conselho Fiscal 2014](#)

- [Balanco 2015](#)
- [D. R. E. 2015](#)
- [DMPL 2015](#)
- [Notas Explicativas 2015](#)